



INFORMATIVO RAMATÍS

Órgão de divulgação da AFRAM – Associação das Fraternidades Ramatís
Ano III – Número 9 – Jan/fev/mar 2013

O Jesus que nunca existiu

“Pai, afasta de mim esse cálice”, nunca foi dito por Jesus.

(Quem poderia ter ouvido isso, se ele estava sozinho no alto do Horto das Oliveiras?)

Ramatís, em *O Sublime Peregrino*, teve por objetivo trazer-nos um perfil mais verdadeiro e exato da real atuação de Jesus no mundo terreno, depurando-o das distorções, interpolações e manipulação que os quatro textos evangélicos sofreram, atendendo à inconseqüência e aos interesses clericais no início do cristianismo.

Uma das piores interpolações sofridas pelos textos dos evangelhos ditos “canônicos” – os que foram escolhidos pela Igreja de Roma, pois existiam mais de 40 deles, e só quatro foram admitidos (o que não constaria nos outros!) – foi sem dúvida a atribuição ao Divino Mestre de frases que ele nunca proferiu, em especial no alto da cruz e às vésperas de seu martírio.

A propósito dessa inconcebível expressão de covardia moral e falência espiritual, expressa na frase “Pai, afasta de mim esse cálice”, Ramatís, em *O Sublime Peregrino*, demonstra a impossibilidade de ser autêntica, pela simples lógica:

É óbvio que se isso tivesse ocorrido assim como narram os evangelistas, então só Jesus poderia ter explicado o acontecimento, uma vez que João, Tiago e Pedro, que se achavam ali perto, dormiam a sono solto e não poderiam ter ouvido tais pa-



lavras. Quanto aos demais apóstolos, achavam-se no celeiro da granja de Gethsemani, ao sopé da Colina das Oliveiras.

Em verdade, a recusa do cálice de amargura, que a tradição religiosa atribui a Jesus, trata-se apenas de um rito iniciático dos velhos ocultistas, com referência à vacilação ou temor

Ramatís

Embora se tratasse de um anjo do Senhor, a Lei Sideral obrigava-o a dobrar suas asas resplandcentes e percorrer solitariamente o longo caminho da “via interna”, até vibrar na face sombria do orbe terráqueo e entregar pessoalmente a sua Mensagem de Amor. O Sublime Peregrino descido dos céus lembra o mensageiro terreno que, após exaurir-se no tormento da caminhada de muitos quilômetros, deve entregar a “carta de libertação” a infelizes prisioneiros exilados de sua Pátria. – *O Sublime Peregrino*



de toda alma consciente, quando, no Espaço, se prepara para envergar o fardo doloroso da vida carnal. O “cálice de amargura” representa o corpo com o sangue da vida humana; é a cruz de carne, que liberta o espírito de suas mazelas cármicas no calvário das existências planetárias.

Só a pobreza da imaginação humana poderia ajustar as angústias de um anjo como Jesus à versatilidade das emoções do mundo da carne.

Ramatís destaca em outros trechos a óbvia serenidade do Mestre diante da morte física, a sua tranquila certeza e alegria de sentir que seu sacrifício iria garantir o florescimento da mensagem evangélica:

Jesus encontrava-se em Betânia, hospedado na casa da família de Ezequiel, quando resolveu consentir em pregar na cidade de Jerusalém.

Através do fenômeno ideoplástico mediúnico, projetaram-se em sua mente alguns dos quadros dolorosos que mais tarde viveria em Jerusalém. A perspectiva do sacrifício de sua própria vida, como o preço implacável para a sobrevivência imaculada da mensagem evangélica, inundou-o de júbilo e despertou-lhe a mais sublime euforia espiritual!

Cabia-lhe “viver” e ao mesmo tempo “morrer” pelos princípios que viera pregar aos homens, a fim de cimentá-los para a posteridade através da renúncia de sua vida e o destemor da morte!

* * *

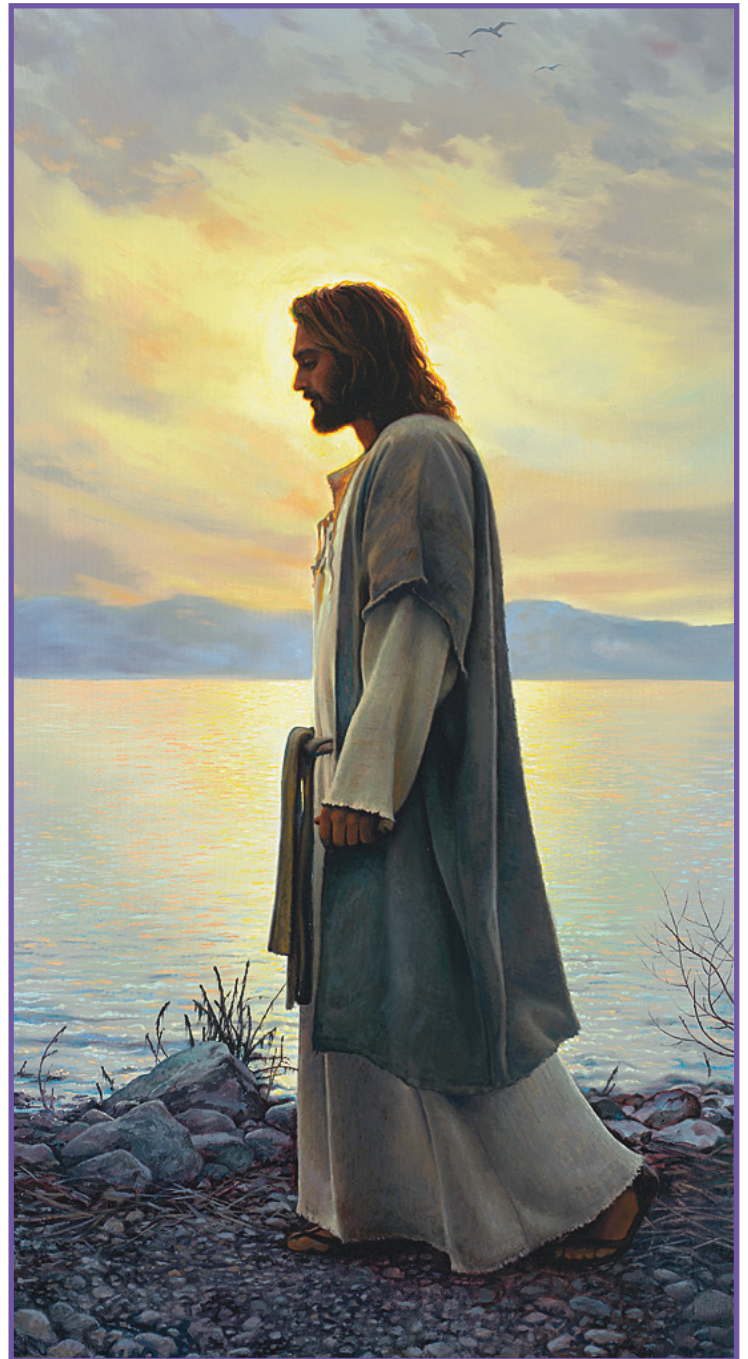
Jesus ouviu as trágicas notícias de José de Arimatéia e Nicodemos, e agradeceu pelo seu afetuoso interesse. Sem demonstrar qualquer pesar ou ressentimento por aqueles que o queriam matar, exclamou numa voz terna e de compreensivo perdão:

Obrigado, amigos meus! Não temo a morte, nem como ela me venha; porque vejo que passarão os homens, mas as minhas palavras permanecerão. É preciso que o filho do homem dê o sangue pela salvação do próprio homem; que a submissão à morte seja o preço e a força da própria vida, pois a luz do Espírito ilumina a sombra do corpo. Minha hora é chegada pela vontade do Pai que está nos céus; mas não se fará pela obstinação dos homens!¹

Só a inconsciência dos homens a respeito da verdadeira natureza do Divino Mestre, mais a projeção da humana covardia diante da morte, podem explicar que tenham atri-

buído a Jesus a suposta vacilação daquela frase que, além de tudo, ninguém poderia ter registrado. A ignorância humana aceitou e perpetuou séculos afora essa interpolação sem nexo nos evangelhos, sem parar para refletir o quanto é absurda e desairosa.

Já está mais do que na hora de usarmos a lógica esclarecida para despir dos ombros do Sublime Peregrino esse manto roto de coisas que Ele nunca disse, nunca fez, e distorcem a figura do Anjo Sideral que passou por nós para apontar-nos o caminho da libertação do mundo de maya – a ilusão da matéria.²



1 Todo o relato dos últimos dias de Jesus em Jerusalém, hospedado com os discípulos numa granja de amigos junto ao Horto das Oliveiras, e os últimos encontros e diálogos do Mestre com amigos e apóstolos, não constam dos evangelhos; Ramatís pôde reproduzi-los a partir dos registros fiéis do *akasha*, nos capítulos XXVIII e XXIX de *O Sublime Peregrino*. Fazem parte da história desconhecida da vida do Mestre, que Ramatís foi o único até agora a resgatar.

2 No prelo, pela EDITORA DO CONHECIMENTO, a compilação *O Jesus que Nunca Existiu* enfoca especificamente esse rol de absurdos atribuídos ao Divino Mestre, que o Alto nos pede quanto antes rejeitar, e que Ramatís, em *O Sublime Peregrino*, foi o único autor espiritual, até hoje, a ter a iniciativa de apontar.



Núcleo Espírita Francisca Júlia

Porto Alegre - RS.



Nova condição

Após alguns anos, em 1985, os trabalhadores das duas frentes decidiram separar os grupos, tornando-os independentes da Aliança.

A sra. Zélia assumiu o CVV, que adotou o nome de “Amigos Anônimos – Samaritanos”, ficando ligado diretamente à sede em Londres desse movimento. O trabalho existe até hoje, dando suporte a pessoas com problemas emocionais, via telefone.

Quanto ao grupo, decidiu desvincular-se da Aliança Espírita Evangélica, passando a ser independente.

Raízes na Aliança Espírita Evangélica

As origens do que é a hoje o Núcleo Espírita Francisca Júlia remontam a 31 de agosto de 1973, quando a sra. Zélia Lacassagne e amigos criaram, em Porto Alegre, o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, vinculado à Aliança Espírita Evangélica, com sede em São Paulo. A Aliança Espírita Evangélica, com mais de 300 centros vinculados ao seu programa, no Brasil e no exterior é um movimento criado pelo Comandante Edgard Armond, que foi presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo. A Aliança possui orientação específica embasada na reforma íntima, por meio das Escolas de Aprendizes do Evangelho.

Interessante mencionar que na bibliografia de estudos da Aliança constam as obras de Ramatís – o que não acontece, como sabemos, nos centros ligados à FEB. (Edgard Armond tinha ligações milenares com Ramatís e com Hercílio Maes, e foi um defensor público das obras e do médium).

Paralelamente aos trabalhos espirituais, tanto em São Paulo como em Porto Alegre, era desenvolvido um trabalho específico, o Centro de Valorização da Vida – CVV, que dava atendimento telefônico a pessoas com intenções ou predispostas ao suicídio. O CVV também idealizado por Armond, espelhou-se em uma iniciativa dos samaritanos em Londres. Isso tudo sob a orientação da espiritualidade, iniciou suas atividades em março de 1962 em São Paulo.



O nome

Entre as Fraternidades do Espaço que dão suporte aos trabalhos da Aliança, existe uma, a *Fraternidade da Esperança*, que se dedica a auxiliar, como informava Armond, os espíritos sofredores das regiões das trevas. O grupo de Aprendizes de Porto Alegre desde o início trabalhava com essa e as outras fraternidades. Sabiam que a entidade que a inspirava e lhe dava amparo era Francisca Júlia (poetisa paulista desencarnada em 1920).

Então, por sugestão da irmã Marlene Gil, foi decidido dar ao grupo que se tornava independente o nome de Sociedade Espírita Francisca Júlia.



Nova fase

Em 1993, ingressou na sociedade um grupo de trabalhadores, liderados por nosso companheiro José Américo Dias da Silva, ligados a Ramatís e que tinham formação em cromoterapia.

Já no ano seguinte, em 26 de março de 1994, uma Assembleia Geral Extraordinária dos membros da sociedade decidiu imprimir a ela nova situação jurídica e organizacional, adotando o nome de Núcleo Espírita Francisca Julia, com um estatuto e um regimento interno que foram legalmente registrados no mesmo ano.

Muitos anos, muitas sedes

Até chegar à sede atual, o grupo peregrinou por vários bairros e endereços de Porto Alegre – não muito diferente de muitas de nossas casas.

Começou com um micro espaço à rua Garibaldi (bairro Bonfim). Dali migrou para a rua Lopo Gonçalves (bairro Cidade Baixa), onde o grupo se consolidou, ampliando os trabalhos de atendimento ao público, com orientações recebidas da entidade que se intitula apenas Irmão Mentor, assim como do Mestre do Himalaia (dr. Karden) e da frota Ashtar Sheran.

A casa ficou pequena, e o grupo mudou-se para um sobrado à rua Inácio Montanha (bairro Santana).

A sede seguinte foi uma doação, e junto com ela, a proprietária, que era por coincidência muito ligada em pesquisas radiestésicas, deixou no seu acervo de livros, um de Francisca Julia, que era o único que faltava à casa para completar o conjunto de suas obras.

No entanto, dois anos após o falecimento da doadora apareceu um herdeiro e o grupo teve que levantar acampamento novamente, indo para a rua Vinte de Setembro (bairro Azenha).

Finalmente, foi encontrada a nova sede, uma casa ampla, com quintal, salão e diversas salas de atendimento, à rua Fonseca Ramos, 97 (bairro Medianeira), que se espera seja definitiva.

Da cromoterapia e radiestesia à biocibernética ramatís

A princípio, o grupo, liderado por José Américo, dedicou-se ao aprendizado e prática da cromoterapia, aplicando-a nos atendimentos ao público, para beneficiar os campos físico, energético, emocional e mental.

Paralelamente, a radiestesia foi sendo utilizada para diagnósticos e avaliações, utilizando pêndulos de cristal de quartzo.

Com as instruções recebidas do plano espiritual, foi sendo configurado um aprofundamento, com estudos da anatomia e fisiologia humanas e compreensão do todo energético dos seres, com uma visão holográfica, adentrando os campos energéticos do ser humano com suas frequências eletromagnéticas.





Ao conjunto de técnicas utilizadas para a cura e rearmenização dos atendidos atribui-se a denominação atual de Biocibernética Ramatís, já que é sob a orientação deste que se desdobrou todo o trabalho, desde o início.

Trabalhos da casa

Os trabalhos de atendimento ao público desdobram-se entre passes, auto-ajuda e biocibernética de adultos, biocibernética de crianças, florais e cura a distância.

Os passes são oferecidos às segundas e sextas-feiras.

Auto-Ajuda – Consta de palestras abertas ao público, terças-feiras à noite, que após recebe um tratamento de Biocibernética Ramatís coletivo. Os que desejam tratamento especializado para a saúde são socorridos e entrevistados e conforme o caso encaminhados ao pronto-socorro.

Biocibernética – os adultos são atendidos separadamente. As crianças têm dias e grupos especiais.

Os adultos, nas segundas-feiras à tarde. É feita uma harmonização, e de acordo com as necessidades verificadas em cada pessoa, são aplicadas as diversas técnicas disponíveis.

Para as crianças, é feita entrevista e avaliação energética dos pais e dos filhos, encaminhando-se aqueles, quando é o caso, para os diversos trabalhos de atendimento da casa.

Florais – Às quartas-feiras uma terapeuta floral presta atendimento, mediante marcação.

Florais astralinos são aplicados nos campos energéticos, quando necessário; são eletivos para crianças até cinco anos em atendimento na Biocibernética Infantil.

Curas a distância – Para pessoas impossibilitadas de comparecer. É dada assistência com socorros, cirurgias, desobsessão, limpeza energética e atendimento emergencial, realizados por equipe especial da Flora Ashtar Sheran. Às quartas-féias, depois da energização e limpeza do planeta.

Biocibernética bucal – é uma nova visão da odontologia, que vê a pessoa de forma holística, com todos os órgãos e sistemas, mais os corpos internos. Trata da correção funcional da boca, com ênfase na respiração. Proporciona melhora e

cura de muitas doenças.

As crianças invariavelmente são avaliadas mediante esse enfoque, antes de serem atendidas pela Biocibernética Infantil. Há um gabinete odontológico e profissional especializada para essa avaliação.

Cursos

São oferecidos um Curso Sistemático da Doutrina Espírita, às segundas-féias, Curso de Passes, e de Introdução à Biocibernética Ramatís e Radiestesia.

Este último curso tem sido dado por José Américo em diversos grupos da AFRAM de alguns estados do país, como Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

Palestras

Mensalmente há uma agenda de palestras, que pode chegar a sete no mês, sobre diversos temas relativos à espiritualidade, em amplo espectro.

Seminários

Têm sido realizados periodicamente. Para o ano de 2013, está previsto um, enfocado na obra *Mediunismo*, de Ramatís, para o dia 10 de novembro, aberto ao público em geral.

Grupo Ashtar para o planeta

Às quartas-féias às 19:00 horas, um trabalho de mentalização para higienizar e reequilibrar o planeta utiliza a mentalização de cores e as respectivas energias. Trabalha sob a égide de Frota Ashtar.

Trabalho assistencial

Desde a sua fundação o **Núcleo Espírita Francisca Júlia** vem prestando assistência aos necessitados, através de doações de alimentos, roupas, cobertores, fraldas, colchonetes,



material escolar, material de limpeza e muito mais.

Para tanto, é solicitado às pessoas que buscam os atendimentos da cada a doação, sempre que possível, de um quilo de gêneros alimentícios ou materiais de higiene e limpeza.

A entidade atualmente auxiliada pelo Núcleo é a creche Mundo da Imaginação, no bairro Santa Tereza.

Francisca Julia no exterior

São duas as entidades do exterior filiadas ao Francisca Julia:

Fraternidade Ramatís de Cuba

Esta fraternidade foi fundada em 1998, a partir de visita realizada em Cuba, em 1997, por nosso companheiro José Américo, juntamente com o companheiro Zanarotti, de São Paulo. Trata-se do **Grupo Aliento de Vida**, com sede em Havana e dirigido, até 2005, pela psicopedagoga Ydania Gelis Saborit. Este núcleo ramatisiano recebeu a visita por quatro vezes do irmão José Américo.

Em outras diversas visitas, o Núcleo Francisca Julia (leia-se José Américo) ministrou cursos de formação em radiestesia e Biocibernética Ramatís. Após a participação em congressos, foi oficializada pela Ministério da Saúde de Cuba a Biocibernética Ramatís como terapia natural e gratuita, fazendo parte do currículo de formação de médicos da Faculdade de Medicina a Habana Vieja.

Hoje o grupo Aliento de Vida é dirigido pelo engenheiro Eduardo Hernandez, prestando atendimento de Biocibernética ao público de Habana Vieja (área central de Havana). A psicopedagoga Ydania Saborit dirige o grupo Destellos de Luz, com ênfase em crianças e pais.

Fraternidade Ramatís do Peru

Em Lima, a Fraternidade Ramatís foi fundada em 1997 por representante de nosso Núcleo e se mantém ativa com coordenação da sensitiva Patricia Robles.

Por ela são elaboradas as fotos kirlian das orquídeas da Amazônia e preparados os florais Ramatís.

Patrícia Robles participou do Congresso Ramatís de Curitiba, em 2010, apresentando o trabalho realizado por seu grupo.

Site do grupo

<http://www.franciscajulia-ramatis.com.br>

Que as energias de Luz de Ramatís e dos Irmãos Espaciais continuem a canalizar através desse foco o auxílio e equilíbrio do planeta e seus habitantes!

CASAS RAMATÍSIANAS E SUAS ATIVIDADES



TEMPLO ESPIRITUALISTA DO CRUZEIRO DA LUZ CASA DA MÃE SANTÍSSIMA

Iluminar corações e resgatar almas.
Rua Grajaú, 33, Grajaú, Rio de Janeiro - RJ

Programa de atividades: maio 2013

Religioso

2/5 às 19:30h. Palestra doutrinária evangélica, passes de limpeza e energização, sessão de cura Fabiano de Cristo.

4/5 às 17:00. Sessão espírita de umbanda (preces, palestra Doutrinária, passes com os caboclos boiadeiros, aconselhamento com os exus e pombagiras).

9/5 às 19:30h. Palestra doutrinária evangélica, passes de limpeza e energização, tratamento de desobsessão e cromoterapia.

11/5 às 17:00h. Sessão espírita de umbanda (preces, palestra doutrinária, **feita em homenagem aos pretos velhos**, aconselhamento com os pretos velhos).

16/5 às 19:30h. Palestra doutrinária evangélica, passes de limpeza e energização, tratamento de antigoécia e fluidoterapia.

18/5 às 17:00h. Sessão espírita de umbanda (preces, palestra doutrinária, **feita em homenagem a Mãe Santíssima**, passes com os caboclos marujos, aconselhamento com os caboclos).

23/5 às 19:30h. Palestra doutrinária evangélica, passes de limpeza e energização, tratamento de desobsessão e cromoterapia.

25/5 às 17:00h. Sessão espírita de umbanda (preces, palestra doutrinária, passes com os caboclos baianos, aconselhamento com os exus e pombagiras).

30/5 às 19:30h. Palestra doutrinária evangélica, passes de limpeza e energização, tratamento de antigoécia e fluidoterapia.

Cultural

Todas as terças feiras às 19:30 ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – Instrutor: Pai Miguel (Pai Pequeno do CL).

Todas as quartas feiras às 19:30h. Estudo da Bíblia à Luz do Espiritualismo Cristão – Instrutor: Pai Julio (Sacerdote Dirigente Substituto do CL).

Todos os sábados às 15:30h. Curso Básico de Umbanda Espírita Cristã – Instrutor Pai Valdo (Sacerdote Dirigente do CL).

2, 9 e 16/5 às 19:30h. Após os passes, encontro doutrinário com Pai Valdo.

11/5 às 9:30h. Evangelização Infantil – Ir. Flávia e Equipe de Evangelização.

11/5 às 10:00h. Encontro com os pais e educadores – Ir. Hilber (psicólogo e médium do Cruzeiro da Luz).

23/5 às 20:00h. Início do curso “Mediunidade e Exercício Mediúnico” – Instrutor: Pai Valdo (6 aulas – inscrições na secretaria do templo ou pelo email).

25/5 às 9:30h. Evangelização Infantil – Ir. Flávia e equipe de evangelização.

25/5 às 10:00h. Encontro com os pais e educadores – Ir. Hilber (psicólogo e médium do Cruzeiro da Luz).

26/5 às 20:00h (última segunda feira do mês) palestra doutrinária mensal e passes.



Quem, na superfície de Marte, teria dado uma mãozinha para recuperar os painéis solares do robô terrestre? De quem era o UFO gigante cuja sombra na superfície de Marte os russos fotografaram? Quem move objetos pelo solo marciano?

Detetive espacial

Marco Antonio Petit é um dos pesquisadores mais sérios e conceituados da chamada ufologia científica, no Brasil. Ele tem se dedicado, por anos a fio, a um trabalho de *detetive espacial*: analisar, uma a uma, as milhares de fotos que a NASA posta em seus sites, obtidas por câmeras de seus veículos espaciais no planeta Marte.

O interessante, e inusitado, é que a NASA tem liberado – contando com o desinteresse da mídia e da população em geral – fotos com evidências que contrariam as suas próprias explicações.

Em seu livro *Marte, a Verdade Encoberta*,¹ Petit descreve dezenas de achados dos mais curiosos, identificados em Marte por missões espaciais, e que imergiram na conspiração de silêncio da grande mídia e seguem ignorados pelo público em geral. Texto instigante, para se constatar o caradurismo da agência espacial e dos donos do poder, urdindo a grande ocultação da verdade que aplicam à humanidade terrestre.

Vamos destacar a seguir o episódio talvez mais incrível da história da exploração espacial, e que suscita óbvias conclusões sobre presenças extraterrenas no planeta Marte.

É uma ocorrência que faz bom par com a daquela foto da sombra de um UFO gigantesco, em forma de charuto, enviada pela sonda russa Phobos 2, em 1989, sombra essa projetada sobre a superfície de Marte, que a sonda sobrevoava. Foto que poucos conhecem, que a grande mídia não se interessou em

destacar – embora o próprio cientista chefe da missão russa tivesse na ocasião dado uma coletiva de imprensa para apresentar, avisando que, imediatamente após enviar essa foto, a Phobos 2 perdera o contato e sumira misteriosamente.

Mas vamos aos fatos pinçado por Petit.

Gentis parceiros nos auxiliam no planeta Marte

No ano de 2003 a NASA lançou dois veículos de exploração a Marte, os chamados *rovers*, espécie de robôs-jipes. Chamavam-se *Spirit* e *Opportunity*, e pousaram no solo marciano em 2004.

Petit investigou milhares de fotos dos sites da NASA, produzidas pelos dois (128.244 fornecidas pelo *Spirit*), e analisou os achados em seu livro. Dele sintetizamos a sensacional ocorrência a seguir.

Toda a energia dos *rovers* vinha do Sol, captada por painéis fotovoltaicos. O grande problema era o fato de que as tempestades de areia, tornados, e a poeira levantada pelo vento acabariam recobrimo os painéis, impedindo a captação da energia solar, e determinando o final da missão.

Próximo aos 400 dias de operação, a camada de poeira, sobretudo no *Spirit*, começava a aumentar gradativamente, e a questão energética ficou grave. As fotos que mostravam os painéis revelavam: o término da missão do *Spirit* era questão de dias para a NASA. A imprensa anunciou ao mundo o final do *Spirit*. “A cor dos painéis já era exatamente a mesma do solo do planeta, conforme as imagens panorâmicas do *Spirit*”, observa Petit.

Era o fim, aliás previsto.

Mas, para surpresa geral, alguns dias depois, anunciou-se que o *Spirit*... revivera! Sua energia estava a pleno novamente...

Inusitada notícia, e mais inusitada ainda a explicação esfarrapada da NASA....

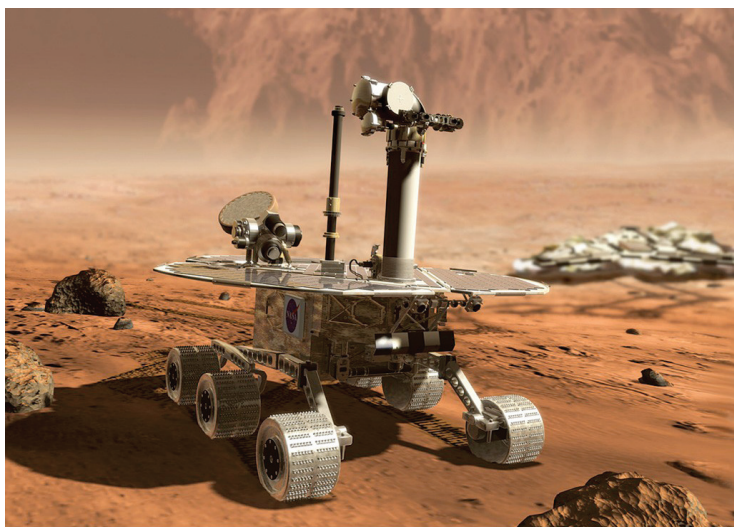
¹ No prelo pela EDITORA DO CONHECIMENTO.



Marte - O que a NASA nos esconde

De um extremo ao outro da foto no sentido maior temos 3 km o que serve para se ter uma ideia do tamanho dessas formações misteriosas no solo de Marte. Essas “Muralhas” possuem vários níveis, ou andares. Observe as linhas divisórias. Marco Antonio Petit, *Marte, a Verdade Encoberta*.





Mas ouçamos Petit na descrição da ocorrência:

“A surpresa ocorreu entre os dias 5 e 15 de março de 2005, e está documentada pelas imagens da câmera panorâmica do *rover*, respectivamente das séries *Sol 416 e 426*. São apresentadas duas imagens, ambas da parte traseira superior do *rover*. A primeira delas, tomada no dia 5 de março, revela a presença de uma espessa camada de poeira, e já na segunda, obtida no dia 15 de março, a poeira havia desaparecido”!

Algo totalmente inusitado, inexplicável!

Quem teria feito essa manutenção gentil e generosa nos painéis do *rover*?

A desculpa esfarrapada

Pois a NASA aplicou a mais esfarrapada e inverossímil das explicações. Alegou que a limpeza da poeira teria ocorrido no dia 9 de março, e que os autores da faxina seriam... os redemoinhos (espécie de pequenos tornados), que teriam atingido o *rover*!

Petit contesta:

“Verifiquei pessoalmente as fotos do dia 420 (o alegado para a “faxina”) no catálogo geral do *rover*. No total 88 imagens foram tomadas, e como pude confirmar, não existe o menor sinal de tornados na data em questão, mas encontrei algumas coisas curiosas, principalmente se considerarmos que os cientistas do *JPL*² sabiam estar vivendo os últimos dias do *Spirit*, ou seja, era preciso aproveitar ao máximo todo e

² JPL: Laboratório de Propulsão a Jato, da NASA.

qualquer momento ainda restante”.

Ou seja: um evento sem precedentes na história de todo o programa espacial, e o JPL, nesse dia, não documenta nada! **Nem uma foto!**

Petit:

“Pode parecer inacreditável, mas ao longo de todo o dia 9 de março de 2005, a câmera panorâmica do *rover* foi utilizada apenas, e exclusivamente, para obter fotografias do nosso Sol. Não existe uma única imagem dessa câmera mostrando a área em torno do *Spirit*”.

Por que será que não era “interessante” para a NASA documentar o que estava se passando por ali?

Nem uma criança acreditar

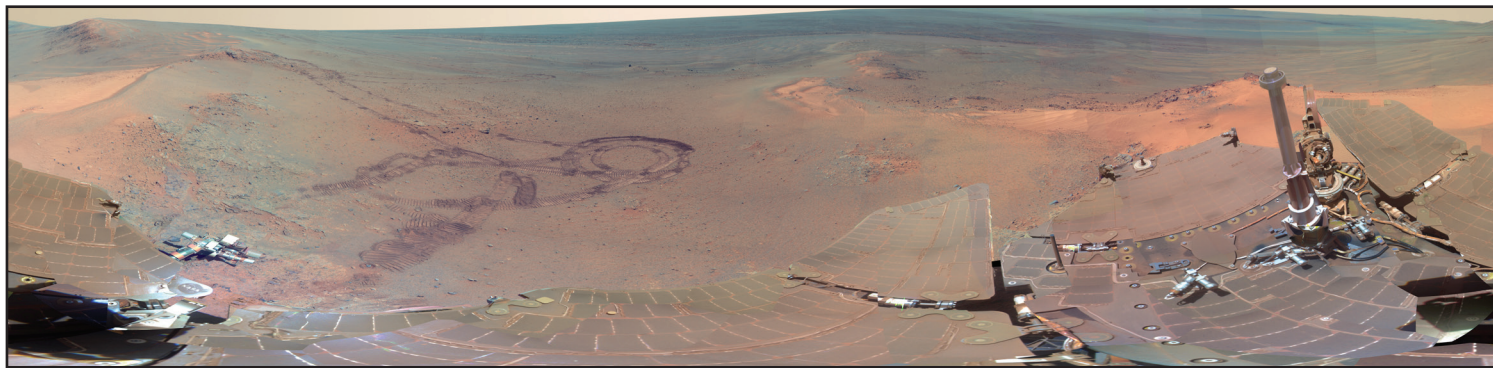
“O leitor pode estar se questionando, procurando entender de onde a NASA tirou a curiosa explicação para a limpeza dos painéis solares(...) essa absurda e descabida ideia (dos “*dust devils*”, os redemoinhos de poeira).

Os “diabos de poeira” não podem fazer o trabalho de um aspirador de pó, como na sugestão da agência espacial. Pelo contrário, a aproximação do fenômeno do *rover*, em vez de ser a solução, só agravaria ainda mais o problema, devido à quantidade de poeira que seria revolvida e retirada do solo, e em seguida dispersa na atmosfera acima do veículo. A ideia dos “diabos de poeira” não passava de mais uma alternativa absurda da agência espacial em suas tentativas de manter as coisas sob controle. A maneira encontrada para, pelo menos em termos públicos, explicar o inexplicável, e evitar a única alternativa lógica: “alguém”, bem mais perto do *Spirit*, e a milhões de quilômetros de distância do centro de controle em Pasadena, na Califórnia, havia demonstrado também interesse na continuidade da missão” (grifamos).

A NASA e suas fantasias mal-intencionadas

A partir do dia seguinte à misteriosa “faxina” dos painéis do *Spirit*, começou uma temporada de redemoinhos. Durante meses, os “diabos de poeira” foram registrados pelas câmeras renascidas do *rover*. Nessas fotos, pode ser visto em detalhes como se comportavam os tais “diabinhos”, e a quantidade de poeira revolvida do solo e dispersa poucos metros acima. Petit é taxativo:

“Qualquer um que observe estas imagens tem que estar



louco para admitir a veracidade da explicação fornecida pela agência espacial. Não era a primeira, nem seria a última vez, que a NASA, após ter fornecido uma explicação absurda, dentro de um processo de acobertamento da realidade, posteriormente cuidou de desacreditar, mediante a divulgação de novas informações, sua própria versão oficial. Mas quantos no planeta tiveram a oportunidade de ver estas imagens?”

Outra misteriosa faxina e mais desconversa da NASA

“Mas a coisa não parou aí”, diz nosso autor.

Em resumo, logo depois do período intensivo dos tornados de areia, **todas as câmeras do *Spirit* ficaram inoperantes.**

“O fato de durante três dias não ter sido tomada uma única imagem deixa claro que algo de muito relevante havia acontecido”; “a busca da verdade teria que passar mais uma vez pela análise minuciosa das imagens da própria NASA”.

“Nas fotos dos dias que antecederam (a pausa das câmeras) não encontrei nenhuma outra evidência para justificar essa lacuna de vários dias, além dos efeitos nocivos dos “diabos de poeira”.

O milagre se repete em escala maior

“Se eu pudesse ainda ter dúvidas sobre a presença de uma inteligência por trás do primeiro “evento de limpeza” nos painéis solares do *Spirit*, essas, com certeza, não teriam resistido ao que descobri, ao examinar as primeiras imagens obtidas pelas câmeras do *rover*, quando ele ressurgiu das cinzas (*Sol 453*).

As primeiras fotografias que acessei revelam uma coisa surpreendente: as rodas dianteiras do *Spirit* estavam semienterradas no solo, confirmando que ele havia sido atingido realmente por uma tempestade de areia, ou pelos próprios tornados”

Ou seja: muita areia, muita mesmo, havia sido despejada sobre o *Spirit*.

“Cerca de 10 minutos depois, a câmera de navegação obteve as duas primeiras fotografias mostrando partes já dos painéis solares. De maneira inacreditável, **estavam totalmente limpos**”.

“Antes dessas fotografias, serem conseguidas, o sistema de imagens panorâmicas já estava obtendo fotos da parte superior do *rover*. As imagens são surpreendentes. Mesmo em cavidades e pequenos orifícios não havia o menor sinal da presença da areia, ou poeira, que teria envolvido o *Spirit*, conforme revelam as fotos de suas rodas. Pela segunda vez em poucos dias o *Spirit* havia sido salvo”.

Conclui Petit:

“Que forças estariam operando na atualidade em Marte, e interferindo de maneira tão decisiva em nosso projeto de exploração do planeta?”

Esse episódio da “faxina do *Spirit*” – que a NASA não tem como negar, embora tentasse mascarar – parece uma manobra urdida por gente muito inteligente, com a finalidade explícita de mandar à Terra um recado: **nós estamos aqui.** (E somos gentis....). É um fato que a NASA não poderia de

forma alguma ocultar – embora tenha tentado mascarar. Mas possivelmente “alguém” contava que, mesmo com o acobertamento, um pouco de verdade acabaria passando pelas frestas... com a parceria de alguns terráqueos inteligentes.

Resta ver o que nós – terrestres que recebemos o recado – faremos com isso.

Um recado claro no ar

Para complementar o episódio da faxina, uma das mais curiosas evidências fornecidas pelas fotos do *Spirit*.

Nas imagens dos dias 1833, 1836 e 1843 de sua missão, aparece algo inusitado e sem explicação. No primeiro dia, um misterioso objeto, ou rocha, de padrão invulgar, aparece – mas várias fotos estão parcialmente encobertas pelos misteriosos quadrados ou retângulos negros que a NASA costuma aplicar quando quer “censurar” algo.

Três dias depois, no dia 1833, as fotos mostram que o objeto ou rocha... havia desaparecido do local, “como por passe de mágica”, diz Petit!

Nesse dia, mais *tarjas pretas* da NASA nas fotos.

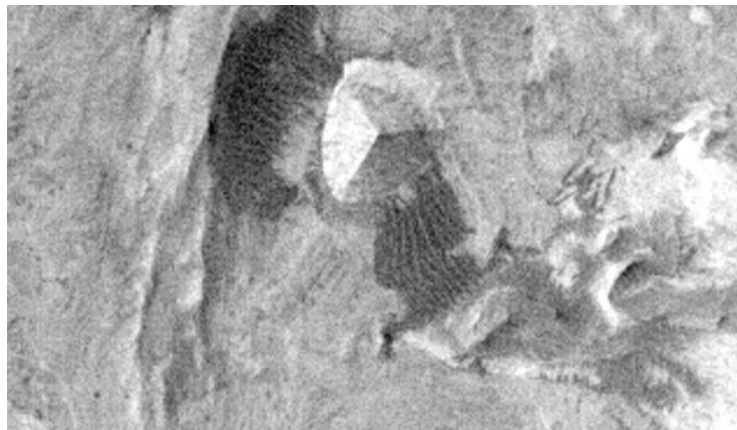
E finalmente, no dia 1843... as fotos mostram o retorno do misterioso objeto ou rocha – só que *mais à esquerda da posição que ocupava no dia 1833!*

Petit inquirir:

“Como explicar esses fatos? Como um objeto ou rocha de tamanho razoável pode desaparecer de uma região do solo do planeta para voltar a ter sua presença constatada dias depois, em outro ponto? Os acontecimentos documentados pela câmera de navegação do *Spirit* constituem mais uma evidência de que existia alguém acompanhando a trajetória de investigação de nossos *rovers*. A censura estampada em parte dos quadros (fotos) dos dois primeiros dias é sinal de que algo muito especial estava realmente acontecendo em torno dos *rovers*. Mas o que era esse objeto? Era algo que podia se mover, ou apenas uma rocha que foi movimentada e retirada de cena e depois devolvida por alguém interessado em mostrar sua presença?”

A reflexão parece óbvia. **Alguém estava interessado em mostrar sua presença** o tempo todo. Há um recado claro no ar.

E há quem – ainda! – queira impedir a humanidade de ouvi-lo.



Ramatís e a mediunidade



Assim como ao futuro acadêmico compete primeiramente estudar a cartilha primária, a fim de aprender o alfabeto que o credenciará para tentar no futuro os estudos mais complexos da cátedra universitária, o médium também precisa começar o seu desenvolvimento mediúnico orientado pelas lições básicas da doutrina espírita. O homem pode tornar-se engenheiro, advogado, médico ou magistrado, mas ele sempre terá de começar pela alfabetização. Só o desenvolvimento mediúnico correto, supervisionado por outras criaturas sensatas e experimentadas, é que realmente poderá garantir os resultados proveitosos e evitar os espinhos das decepções prematuras ou o desencanto das tarefas fracassadas. Embora alguma criaturas se deixem atrair pelas manifestações e encenações exóticas, que impressionam os leigos nos fenômenos mediúnicos, o intercâmbio satisfatório e profícuo com o Além também requer disciplina semelhante à que se exige nos cursos acadêmicos do mundo profano.

Sob qualquer hipótese, os espíritos benfeitores da área espírita sempre preferem comunicar-se pelos médiuns cujo desenvolvimento mediúnico se orientou principalmente pelas normas expostas em *O Livro dos Médiuns*, que ainda é o admirável repositório de regras sensatas e advertências salutares, concretizadas só depois de copiosa experimentação mediúnica. É obra que pode ajudar o progresso do candidato a médium, distanciando-o das decepções e do desperdício de

tempo, como é muito comum no desenvolvimento empírico e inexperiente.

A mediunidade é um patrimônio do espírito; é faculdade que se engrandece em sua percepção psíquica, tanto quanto evolui e se moraliza o espírito do homem. A sua origem é essencialmente espiritual e não material. Ela não provém do metabolismo do sistema nervoso, como alegam alguns cientistas terrenos, mas enraíza-se na própria alma, onde a mente, à semelhança de eficiente usina, organiza e se responsabiliza por todos os fenômenos da vida orgânica, que se iniciam no berço físico e terminam no túmulo. A mediunidade é faculdade extra-terrena e intrinsecamente espiritual; em sua manifestação no campo de forças da vida material, ela pode se tornar o elemento receptivo das energias sublimes e construtivas provindas das altas esferas da vida angélica. Quando é bem aplicada, transforma-se no serviço legítimo da angelitude, operando em favor do progresso humano. No entanto, como recurso que faculta o intercâmbio entre os “vivos” da Terra e os “mortos” do Além, também pode servir como ponte de ligação para os espíritos das sombras atuarem com mais êxito sobre o mundo material. Muitos médiuns que abusam de sua faculdade mediúnica e se entregam a um serviço mercenário, em favor exclusivo dos seus interesses particulares, não demoram em se ligar imprudentemente às entidades malfeitores dos planos inferiores, de cuja companhia dificilmente depois



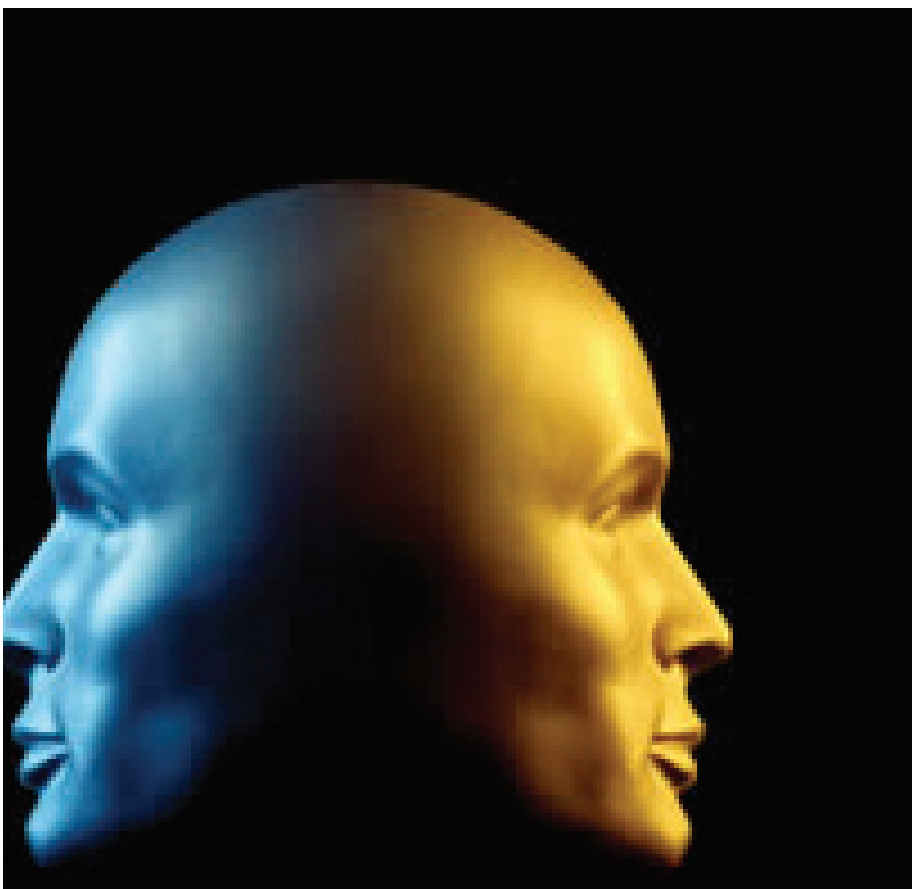
eles conseguem se libertar.

A manifestação mediúnica não depende da crença ou poderio religioso, nem de convicções pessoais do homem ou do ambiente onde vive, mas é consequência inalterável do compromisso que o espírito assumiu antes de se reencarnar, cujo mandato ele requereu em seu próprio benefício e deve ser cumprido na hora aprazada. Quer então seja ateu, participe do ambiente espírita, devote-se a qualquer seita religiosa ou tenha-se comprometido com alguma instituição iniciática, a faculdade mediúnica de “prova” eclode-lhe no momento exato em que deve realmente iniciar a sua tarefa sacrificial. O mandato mediúnico, que autoriza o seu outorgado a prestar um serviço útil à coletividade encarnada, também beneficia-lhe o espírito imperfeito, por cujo motivo é compromisso que deve ser executado com toda dignidade e elevação moral. Aceitando a tarefa mediúnica de suma importância para si e para o próximo é evidente que o médium também fica responsável por qualquer desvio ou perturbação que venha a produzir durante o exercício de sua tarefa no mundo profano.

O que muito preferimos em nossos médiuns ainda é o serviço cristão incondicional, aliado ao estudo sincero da espiritualidade. Satisfaz-nos a revelação da ternura, a prática da benevolência e da tolerância, a cultura da honestidade e a manifestação da humildade, pois, malgrado sejam mesmo anímicos para as mensagens dos desencarnados, serão os nossos mais louváveis intérpretes, em incessante comunicação benfeitora à luz do dia.

O médium sensato, estudioso e servil compreende que não é bastante submeter-se ao transe mediúnico junto à mesa espírita em noites programadas, para cumprir satisfatoriamente o seu mandato, pois, mesmo em estado de vigília e sob o inteligente treinamento do seu guia, ele pode recepcionar as mensagens de favorecimento ao próximo, transmitindo o conselho, a sugestão e a orientação espiritual mais certa.

O médium já identificado com os seus deveres mediúnicos jamais se considera com os mesmos direitos à vida folgazona do cidadão comum, que vive preocupadíssimo em nutrir-se, vestir, dormir, procriar e fugir espavoridamente da morte física. O serviço mediúnico, útil e amoroso, exige a abdicação de todos os vícios, paixões e frivolidades do mundo provisório de César, porque o seu objetivo é transmitir os valores do mundo do Cristo. Raramente o médium logra atender com êxito e ao mesmo tempo a ambos esses mundos de natureza tão oposta, pois o mundo do Cristo é sem os atavios da personalidade humana, requerendo a simplicidade, a renúncia, a decência, a honestidade, o pensamento casto e os sentimentos altruístas, que constituem o temperamento espiritual da alma superior. O mundo de César, no entanto, é laboratório de experimentações humanas, onde as criaturas se digladiam na insana luta de acumular tesouros, glorificar-se politicamente e usufruir



de todos os prazeres e paixões que lhe satisfaçam a sede de gozo carnal.

A faculdade mediúnica é o meio que faculta aos desencarnados a realização do serviço útil ao próximo. Mas para isso o médium que intercambia os princípios elevados do Alto precisa viver em absoluta harmonia com aquilo que flui para os encarnados, se não quiser tornar-se o repasso dos espíritos levianos, irresponsáveis e mal intencionados. Qualquer médium distraído de suas obrigações comuns e ligado às aventuras menos dignas não passa de candidato eletivo à mistificação do Invisível.

O progresso da faculdade mediúnica, já o dissemos, é fruto do esforço próprio, da perseverança e da tenacidade. O médium estudioso, pesquisador incansável dos preceitos superiores da vida imortal, é interessado em todos os esforços educativos da Ciência e da Filosofia do mundo, não tarda em superar o ambiente acanhado de que participa, tornando-se elemento útil e sábio que, invertendo os papéis, passa a esclarecer os próprios companheiros mais ignorantes. O esclarecimento da razão e o aprimoramento espiritual são tarefas tanto de médiuns, doutrinadores e dirigentes, como também de adeptos espíritas. Os que ficarem na dependência do progresso dos companheiros, aguardando comodamente a colaboração alheia e o esclarecimento mecânico de fora, não há dúvida de que terminarão cristalizados sob condenável estagnação espiritual.

Mediunismo

Ramatís / Hercílio Maes



O fim da crueldade desnecessária

Cosméticos testados em animais deixam de ser comercializados a partir de agora (11-03-2013) em países da União Europeia

Durante décadas, grandes empresas de cosméticos da UE abrigaram dentro de seus laboratórios verdadeiros campos de tortura de animais indefesos, para testar cosméticos. Pingar produtos tóxicos em olhos de coelhos, esfolar a pele de cobaias, manter inocentes animais enjaulados e imobilizados enquanto lhes injetavam e aplicavam substâncias diversas (antes, extirpavam-lhes as cordas vocais, para silenciarem os gritos e gemidos, imobilizavam-nos com coleiras de metal, colocavam-lhes grampos nas pálpebras. O estudo costuma ser feito sem anestesia e, como reação à substância testada, podem ocorrer inflamações, úlceras oculares e hemorragia. O animal pode ficar cego. No final, o animal é sacrificado para análise dos efeitos das substâncias em seu organismo.) – tudo para testar produtos cosméticos. Crueldade sem fim que passava despercebida da maioria da população. A grande mídia, clara, silenciou sempre sobre o que seus grandes anunciantes faziam por trás do pano.

Depois de longas e trabalhosas lutas, denúncias, pressões, mobilização da opinião pública, por parte dos defensores de animais, finalmente foram desenvolvidos métodos alternativos, como pele sintética e outros. E como resultado dessa luta, finalmente, em 2004 foram proibidos os testes em animais pela indústria de cosméticos. Foi dado um prazo-limite que expirou agora, em 11 de março de 2013, para a comercialização de cosméticos testados em animais.

É preciso que se note que sem a luta tenaz e persistente dos defensores de animais, sujeitos a pressões, sarcasmos, indiferença e intimidações, não se teriam fechado esses campos de tortura, não teriam cessado os gemidos e a dor atroz de milhões de vítimas inocentes. **Alguém se importou, alguém se empenhou** – e conquistou-se **um novo patamar de consciência coletiva**. Autoridades e povo da UE estão dizendo com isso que os animais merecem respeito e proteção, que eles sentem e não devem ser sujeitos a dor.

Está se pavimentando o caminho para uma futura suspensão dos testes de medicamentos e vivissecção em animais, outra

fonte interminável de tortura, já denunciada como prescindível por organizações de médicos humanitários.

E no Brasil, o que faremos? Imitar os melhores exemplos, ou...?

A alternativa do “ou” implica sair do comodismo e da indiferença, exercer a empatia com a dor alheia.

Eis a notícia divulgada pela ANDA – Agência de Notícias de Direitos Animais:

Os cosméticos testados em animais deixam de poder ser comercializados a partir desta segunda-feira, na União Europeia, com a entrada em vigor da proibição que se junta à dos testes em animais, banidos desde 2004.

A Comissão Europeia sustenta ter avaliado os impactos da proibição, tendo concluído que “o desenvolvimento de cosméticos não justifica os experimentos em animais”.

Bruxelas adianta ainda que “as tentativas para encontrar métodos alternativos prosseguirão”.

A entrada em vigor hoje da proibição total de comercialização constitui um sinal importante do valor que a Europa atribui ao bem-estar dos animais”, disse o comissário europeu pela política da Saúde e dos Consumidores, Tonio Borg. O comissário acrescentou que Bruxelas “está empenhada em continuar a apoiar o desenvolvimento de métodos alternativos e a dialogar com os países terceiros para que sigam a nossa abordagem europeia.

Fonte: <http://www.anda.jor.br/11/03/2013/>





AFRAM - GRUPOS ASSOCIADOS (42)

PRESIDENTE:

Sidnei Carvalho (SP)

VICE-PRESIDENTES:

Região Sudeste I: Cléia Gonçalves (RJ)

Região Sudeste II: José Carlos Zanarotti (SP)

Região Centro-Oeste: Valdir Zanin (MS)

Região Nordeste: José Ramos (PE)

Região Sul: José Américo de Souza (RS)

Região Sudeste I

Sociedade Espírita Ramatís - SER - Rio de Janeiro- RJ

Centro Espiritualista Universalista - CEU - Niterói - RJ

Fraternidade Ramatís - FRAR-TER - Teresópolis - RJ

Grupo Espírita Irmão Daniel - GEID/Marica- RJ

Núcleo Espírita Ramatís

- Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ

Associação Espírita Francisco de Paula - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ

NECI - Núcleo Espiritualista Cristão Ismael - Rio de Janeiro - RJ

FEIC - Fraternidade Espírita Irmãos de Cascais - Rio de Janeiro - RJ

Fraternidade Espiritualista O Triângulo e a Cruz Ramatís

- Brás de Pina - Rio de Janeiro - RJ

CURA - Centro Universalista Ramatís - Duque de Caxias - RJ

Templo Universalista Cruzeiro da Luz - Rio de Janeiro - RJ

Região Sudeste II

Fraternidade Ramatís de São Paulo - SP

N.A.V.E. - Campinas - SP

Santuário Espiritual Ramatís - Limeira - SP

Grupo Ramatís Associação Espiritualista - GRAE - Mogi das Cruzes - SP

Centro de Recuperação da Saúde Ramatís - Extrema - MG

Centro Espírita Francisco de Assis - São Paulo - SP

Santuário Espiritual Ramatís - Leme - SP

Centro Espiritualista de Umbanda Esperança - São Paulo - SP

Região Centro-Oeste

Fraternidade Ramatís de Campo Grande - MS

Grupo de Estudos Espíritas Jesus no Lar - Campo Grande - MS

Grupo Renovação - Brasília - DF

Centro Espírita de Umbanda Pai Joaquim de Angola - Goiânia - GO

Silvania - Alfa - Fazenda Guarirobal/Silvania – Goiás

Região Nordeste

Grupo Ramatís - Santuário do Triângulo e da Cruz - Olinda-PE

Lar Ramatís de Guarabira - Campina Grande - PB

Região Sul

Fraternidade Ramatís Hercílio Maes - Curitiba - PR

UNIR - Unidade de Luz e Integração em Ramatís - Florianópolis - SC

Núcleo Espírita Francisca Julia - Porto Alegre - RS

Grupo de Umbanda Triângulo da Fraternidade - Porto Alegre - RS

Núcleo Espírita Ramatís - Canoas - RS

Grupo de Estudos Ramatís de Porto Alegre - RS

Fraternidade Espírita Ramatís de Santa Maria - RS

Grupo Ramatís de Rio Grande - RS

Fraternidade Ramatís de Curitiba - PR

Assoc. Espiritualista Fraternidade do Triângulo Divino - Brusque - SC

Exterior

Biocibernética Peru - Lima - Peru

CEU Hilel - Cacém/Portugal

CEU Francis - Caldas da Rainha/Portugal

CEU Silvestre - Alcobça/Portugal

Centro Mariano Teresa de Calcutá - Caldas da Rainha/Portugal

Grupo de Estudos Allan Kardec - Cuba

RÁDIO, TV, BLOGS E REDES SOCIAIS



A Ramatís na Rádio

Rádio Fluminense 540 AM

Programa Espiritismo Cristão

Patrocinado pela Sociedade Espírita Ramatís

Trazendo sempre Conhecimentos, Palavras de Fé e Desmistificação.

Rádio Fluminense, 540 AM

Todo domingo às 22h.

Acesse o site ofluminense.com.br e escute o programa em tempo real.

Com a participação de Cléia Gonçalves e Arthur Roxo.



A Ramatís na Rádio

Rádio Manchete 760 AM

Programa Sábado Show

A Ramatís está presente também na programação da Rádio Manchete AM.

Todos os sábados a partir das 11h da manhã.

Com Kleber Sayão e Cléia Gonçalves (Presidente da SER).

Expediente:

Informativo Ramatís - AFRAM

Órgão de divulgação da Associação das Fraternidades Ramatís

Responsáveis:

Mariléa de Castro, Mauro Maes e Sérgio Carvalho

Contato: aframramatis@gmail.com ou estrelas@via-rs.net



CASAS RAMATÍSIANAS E SUAS ATIVIDADES



Centro Espiritualista de Umbanda Esperança

Agenda de abril 2013

Escola de educação mediúnica Ramatis – Gratuita
Quinzenalmente as terças feiras das 20:30h. às 22:00h.
Dias de curso – 2, 16 e 30 de abril de 2013

Palestras com Géro Maita transmitidas ao vivo: www.Justin.Tv/laesperanca

Semanalmente às quintas feiras a partir das 20:30h.

Dias Temas

4/4: Alimentação vegetariana

11/4 Chacras e suas ligações com a fisiologia humana

18/4: O sincretismo religioso na umbanda

TV Ramatis: programa *despertar da consciência* ao vivo

Transmitido ao vivo: www.Justin.Tv/laesperanca

Dia 25/4 – quinta feira a partir das 20:00h. às 22:00h.

Assista e participe do programa ao vivo

Tratamento com a corrente de umbanda

Recomendamos a todos passarem antes pela triagem da casa para obterem integralmente os tratamentos oferecidos pela casa.

A opção de não participar da triagem limita o atendimento e aconselhamento com os guias.

Sábado – 6/4/2013

15:00h. às 16:00h – Atendimento com benzimento

16:00h. às 20:00h. – Cura na luz de obaluayê (cura, limpeza energética e encaminhamento de espíritos sofredores eguns e quiumbas).

Sábado – 13/4/2013

15:00h. às 16:00h. – Atendimento com benzimento

16:00h. às 20:00h. – Passe anti-goécia com os caboclos quimbandeiros.

Sábado – 20/4/2013

15:00h. às 16:00h. – Atendimento com benzimento

16:00h. às 20:00h. – Limpeza com os guardiões

Sábado – 27/4/2013

15:00h. às 16:00h. – Atendimento com benzimento

16:00h. às 20:00h. – Consulta com os pretos velhos

Triagem – encaminhamento aos tratamentos da casa

Domingo – das 9:00h. às 12:00h.

Dia – 7/4/2013

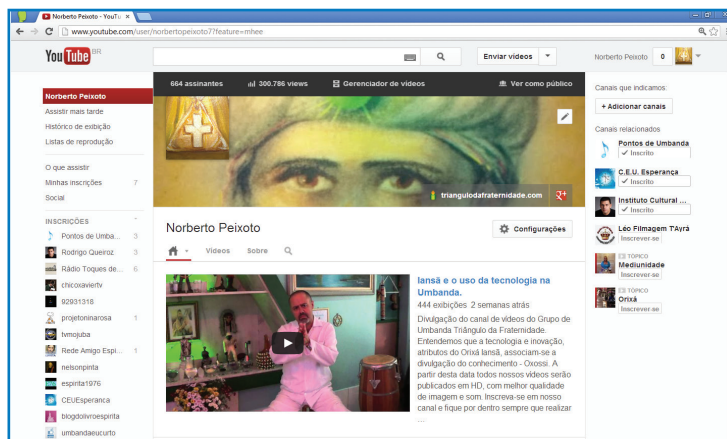
Maiores informações: (11) 3926-4459

ceuesperanca@gmail.com

“Estudo, bom senso e caridade, eis nossas metas”

Solicitamos às casas filiadas à AFRAM, que nos enviem a programação de suas atividades, para o conhecimento dos leitores. Lembrem-se que o objetivo de nosso informativo é a difusão da mensagem de Ramatis e os trabalhos realizados por seus seguidores.

RÁDIO, TV, BLOGS E REDES SOCIAIS



GRUPO DE UMBANDA TRIÂNGULO DA FRATERNIDADE
300.000 visualizações em canal do Youtube.
Acervo de 256 vídeos. – 664 assinantes inscritos.
Gravação de 14 pontos cantados publicados.
Palestras e videoaulas do estudo sistematizado da Umbanda.
Ajude a divulgar este projeto em sua rede social e lista de emails.

Inscreeva-se no canal no Youtube:

<http://www.youtube.com/user/norbertopeixoto7?feature=mbee>

Siga o blog:

<http://www.triangulodafaternidade.com/>

Uma proposta de Espiritualismo Universalista Crístico, Eclético e Convergente.

Canal no Youtube:

<http://www.youtube.com/user/norbertopeixoto7?feature=mbee>



PROGRAMA DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA Uma visão universalista com MESTRE RAMATÍS



Programa Despertar da Consciência

com Géro Maita - Toda segunda-feira às 11h

Programa Despertar da Consciência | Estréia - 10-12-2012 | Rádio Toques de Aruanda

por toquesdearuanda

Para ouvir a Rádio Toques de Aruanda, acesse: <http://www.radiotoquesdearuanda.com.br>

Uma visão universalista com Mestre Ramatis.. Programa voltado para divulgar e estudar as obras de Ramatis, com o apoio da Editora do Conhecimento (www.edconhecimento.com.br).



Lançamentos - Editora do Conhecimento

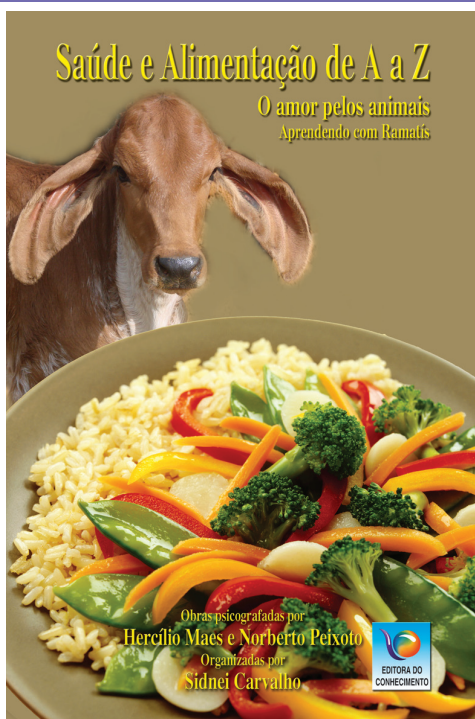


É proposta deste livro que o leitor se descubra na condição consciente de portador dos Atributos Divinos... Que se conscientize de que, na Era do Mentalismo, continuarão na Terra apenas os espíritos fortes e capazes, pois os fracos e incapazes serão exilados para mundos condizentes com a sua evolução...

Pérolas de Esperança, em sua essência:

- É Evangelho em linguagem adaptada à forma mental do terceiro milênio...
- É alimento espiritual com efeitos psicossomáticos...
- É mensagem formatada em palavras, mas com significado de exaltação à vida...
- É ensinamento sagrado para ser inserido na rotina da vida...
- É verdade para ser assimilada pela razão e saboreada pelo sentimento...
- É autoajuda para a criatura despertar o seu Cristo Interno...
- É autodescobrimento para a alma se autoiluminar...
- É autoamor para a autorrealização...
- É autoaprimoramento para a auto-transcendência...
- É autossuperação para a autolibertação...
- É autoconfiança em nosso Deus interior para a nossa autocura.

Nossa expectativa é de que, no final das reflexões destes apontamentos, estejamos convictos de que *a esperança nunca abandona a vida*. Mas, não nos esqueçamos da advertência bíblica: - *Faze tua parte, que o Céu te ajudará*.



Nesta coletânea, o leitor poderá alcançar a exata compreensão sobre a importância de seus corpos mediadores, especialmente os corpos de manifestação (físico, etérico e astral), no processo de sua caminhada rumo aos páramos da luz, como elos divinos entre o espírito e a matéria, imprescindíveis para a vivência das experiências necessárias à confecção da consciência cósmica.

Ramatís nos ensina a transformar nossos antigos e viciados hábitos alimentares, nossas emoções e nossos pensamentos, equilibrando nosso conjunto psicofísico e adquirindo a harmonia e a saúde total, que deve ser uma das metas de todos, neste início de milênio, no qual seremos chamados a colaborar com a higienização planetária, preparando a psicofera do futuro Mundo de Regeneração.

Ressalta o imenso malefício que o carnivorismo traz à humanidade terrena, por se tratar de alimentação primitiva não condizente com o nível evolutivo alcançado pelo homem atual. Demonstra, de forma clara e inequívoca, a imensa crueldade contra os animais, nossos irmãos menores que caminham para a angelitude e esperam dos seres humanos um mínimo de respeito e amparo, a fim de que sigam no processo de evolução, como princípio inteligente, até atingir a futura individualização no seio do Criador.

E nos orienta sobre os mecanismos ocultos que levam à saúde e à doença, sobre a medicina psicossomática, particularmente a homeopatia, com suas doses infinitesimais, traçando um roteiro seguro para o equilíbrio e a harmonia do ser humano e percorrendo sobre a excelência da alimentação vegetariana, como novo patamar alimentício para o homem do terceiro milênio.



Muito se tem falado sobre os essênios, mas raríssimas são as informações autênticas a respeito dessa comunidade que surgiu na Palestina, cerca de 150 anos antes de Cristo, e desapareceu algum tempo depois de sua partida.

Esta obra não é ficção histórica: trata-se do depoimento verídico do membro de uma das comunidades essênicas, a história real de sua vida, desde a infância aos últimos dias, transmitida por via mediúnica, e tem o frescor e o atrativo das coisas verdadeiras.

Joseph vive com os pais a existência típica de um menino das famílias essênicas. À medida que cresce, ajuda nos trabalhos da comunidade, estuda na escola onde são preparados os jovens com ensinamentos incomuns naquela época. E a certa altura, sua escolha se faz: ele vai dedicar-se ao trabalho do Senhor – tornar-se um terapeuta como aqueles que percorriam a Palestina curando e ensinando o povo.

Os essênios sabiam da chegada do Messias. E Joseph aguarda esperançoso poder, em suas andanças, encontrar o Divino Rabi. Muito tempo se passa sem permitir que seus caminhos se cruzem. Mas um dia...o jovem essênio é contemplado. Ele encontra o Mestre...

Muito mais tarde, depois do drama do Calvário, Joseph, que havia recolhido incontáveis relatos sobre o Messias no curso de suas viagens, é levado ao encontro de nada menos que a mãe de Jesus. Tem com ela um encontro memorável.

A simplicidade, a autenticidade e a pureza deste relato nos trazem em cores vividas o cenário da Palestina ao tempo de Jesus, a realidade das comunas essênicas, de seus princípios, práticas e hábitos, e permite ao leitor levantar a ponta do véu que encobre esse misterioso agrupamento de seres especiais, que a poeira dos séculos encobriu.





A fé transporta montanhas

Poder da fé

1. Quando Jesus caminhava em direção ao povo, aproximou-Se Dele um homem que se lançou aos Seus pés, dizendo-Lhe: “Senhor, tem piedade de meu filho, que é lunático e sofre muito, pois ora cai no fogo, ora cai na água. Apresentei-o aos teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo”. Então, Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando verei estar convosco? Até quando vos tolerarei? Trazei-me aqui essa criança”. E, ameaçando o demônio, expulsou-o da criança, que foi curada no mesmo instante. Então, os discípulos vieram ter com Jesus, em particular, e Lhe disseram: “Por que não pudemos, nós outros, expulsar o demônio?”. E Jesus lhes respondeu: “Por causa da vossa falta de fé, pois, em verdade, ainda que tivésseis uma fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: ‘Passa daqui para lá’, e ela para lá se transportaria, e nada vos seria impossível”. (MATEUS, 17:14-20).

2. Em sentido literal, é certo que a confiança em nossas próprias forças nos torna capazes de executar coisas materiais que não podemos fazer quando duvidamos de nós mesmos. Mas, aqui, deve-se entender as palavras de Jesus somente no sentido moral. As montanhas que a fé remove são as dificuldades, as resistências e a má vontade, que se encontram entre os homens, mesmo quando se trata das melhores coisas. Os preconceitos rotineiros, o interesse material, o egoísmo, a cegueira do fanatismo, as paixões orgulhosas são como as montanhas que barram o caminho de todo aquele que trabalha para o progresso da humanidade. A fé robusta dá a perseverança, a energia e os recursos que fazem com que se vençam os obstáculos, tanto nas pequenas coisas quanto nas grandes. Já a fé vacilante traz a incerteza e a hesitação, das quais se aproveitam os adversários que queremos combater. Ela não procura os meios para vencer, pois não acredita na possibilidade da vitória.

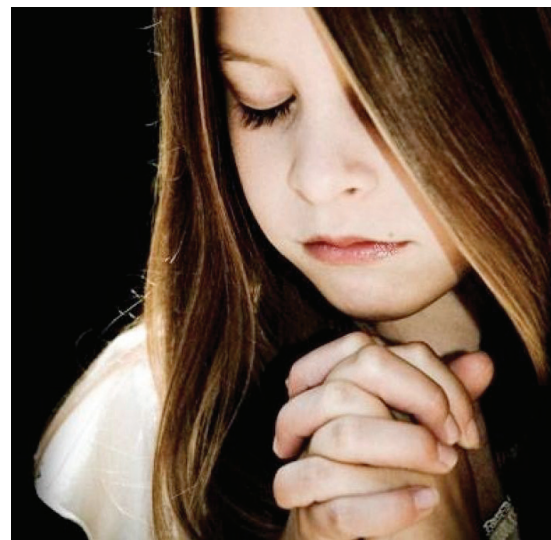
3. Num outro sentido, dá-se o nome de fé à confiança que se tem na realização de uma coisa, à certeza de atingir-se um objetivo. Ela dá uma espécie de lucidez que permite ver, em pensamento, os fins visados e os meios para alcançá-lo, de maneira que quem a possui caminha absolutamente seguro. Tanto num como noutro caso, ela pode levar à realização de coisas grandiosas.

A fé sincera e verdadeira é sempre calma: ela proporciona a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio

na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de que atingirá o seu objetivo. A fé vacilante percebe sua própria fraqueza: quando é estimulada pelo interesse, se enfurece e acha que pode substituir a força pela violência, que, ao contrário, é uma prova de fraqueza e de falta de confiança em si mesmo.

4. Devemos ter cuidado para não confundir fé com presunção. A verdadeira fé se alia à humildade. Aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si mesmo; sabe que, sendo um simples instrumento da vontade de Deus, nada pode sem Ele. É por isso que os bons espíritos vêm em seu auxílio. A presunção é mais orgulho do que fé, e o orgulho é sempre punido, cedo ou tarde, pela decepção e pelas perdas que lhe são impostos.

5. O poder da fé é demonstrado direta e especialmente no magnetismo. Através dele, o homem age sobre o fluido universal, modifica-lhe as qualidades e lhe dá um impulso, por assim dizer, invencível. Eis por que aquele que, a um grande poder fluídico normal, juntar uma fé ardente, pode, pela simples vontade dirigida para o bem, operar fenômenos extraordinários de cura, além de outros mais, que outrora eram tidos como prodígios, mas que, na verdade, são apenas o efeito de uma lei natural. Essa é a razão pela qual Jesus disse aos Seus apóstolos: “Se não o curastes, é porque não tínheis fé”.



Capítulo 19

O Evangelho Segundo o Espiritismo

É preciso que se dê mais importância à leitura do *Evangelho*. E, no entanto, abandona-se esta divina obra; faz-se dela uma palavra vazia, uma mensagem cifrada. Relega-se este admirável código moral ao esquecimento.

